

São Luís, 26 de outubro de 2012 - A Companhia Energética do Maranhão S/A (CEMAR), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Maranhão, anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre de 2012 (3T12). As informações não financeiras da CEMAR, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

**DEMANDA DE ENERGIA DA CEMAR CRESCE 5,8%.
EBITDA ATINGE R\$136,8 MILHÕES E INVESTIMENTOS TOTAIS CRESCEM 45,5%.**

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume de energia** faturada no trimestre cresceu 5,8% em relação ao mesmo período em 2011, atingindo 1.213 GWh.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** cresceu 23,6% no 3T12, totalizando R\$603,5 milhões.
- ▶ O **EBITDA** alcançou R\$136,8 milhões no 3T12, aumento de 12,0% em relação ao valor do mesmo trimestre do ano anterior.
- ▶ O **Lucro Líquido** atingiu R\$90,1 milhões no 3T12, crescimento de 15,4% se comparado ao valor do 3T11.
- ▶ Os **investimentos** da CEMAR (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$116,2 milhões no 3T12, 55,9% superior aos investimentos realizados no 3T11.
- ▶ No 3T12, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 21,4 horas, aumento de 3,8%, e 11,3 vezes, aumento de 0,1%, quando comparados aos índices observados ao final do 3T11.
- ▶ As **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 3T12 representaram 20,8% da energia requerida, com redução de 0,4 p.p. em relação aos 21,2% verificados no 3T11.
- ▶ O Benefício SUDENE, que reduz o percentual de IR da Companhia em 75% teve sua vigência estendida até 2021.

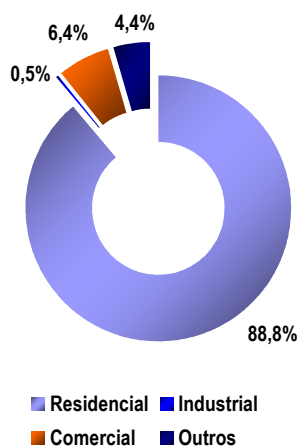
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	3T11	2T12	3T12	Var.	9M11	9M12	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	488,2	544,6	603,5	23,6%	1.345,2	1.672,4	24,3%
EBITDA	122,1	118,5	136,8	12,0%	348,4	385,5	10,7%
Margem EBITDA (%ROL)	25,0%	21,8%	22,7%	-2,3 p.p.	25,9%	23,1%	-2,8 p.p.
EBITDA (últ. 12 meses)	467,3	504,6	519,3	11,1%	467,3	519,3	11,1%
Resultado Operacional	82,7	85,9	98,1	18,6%	235,3	284,9	21,0%
Margem Operacional (%ROL)	16,9%	15,8%	16,3%	-0,7 p.p.	17,5%	17,0%	-0,5 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	78,1	66,2	90,1	15,4%	199,2	235,2	18,1%
Margem Líquida (%ROL)	16,0%	12,2%	14,9%	-1,1 p.p.	14,8%	14,1%	-0,7 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	0,48	0,40	0,55	15,4%	1,21	1,43	18,1%
Investimentos CEMAR (Ex. PLPT)	74,5	101,0	116,2	55,9%	181,0	291,0	60,8%
Investimentos Diretos PLPT	40,0	37,1	50,5	26,2%	124,5	132,1	6,1%
Dívida Líquida	897,3	1024,1	965,6	7,6%	897,3	965,6	7,6%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	1,9 x	2 x	1,9 x	-0,1 x	1,9 x	1,9 x	-0,1 x

DADOS OPERACIONAIS	3T11	2T12	3T12	Var.	9M11	9M12	Var.
Energia Vendida (MWh sem cons. próprio)	1.146.034	1.199.232	1.212.595	5,8%	3.210.906	3.531.295	10,0%
Nº de Consumidores	1.914.749	1.985.226	2.013.964	5,2%	1.914.749	2.013.964	5,2%
Nº de Colaboradores	1.177	1.163	1.164	-1,1%	1.177	1.164	-1,1%

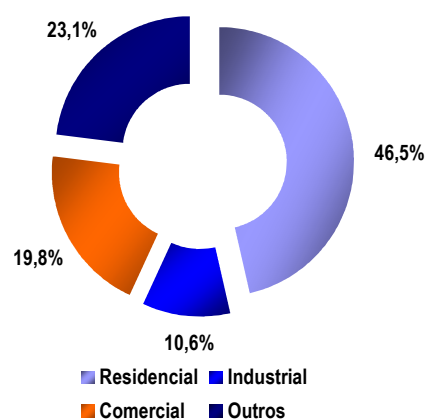
2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MARANHÃO

2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 3T12



Energia Vendida (% por Classe) – 3T12



No 3T12, as vendas de energia cresceram 5,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.213 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado do crescimento econômico do Estado e expansão da base de clientes.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	3T11	2T12	3T12	Var.	9M11	9M12	Var.
Residencial	526.397	562.098	563.400	7,0%	1.491.298	1.654.571	10,9%
Industrial	122.827	114.104	128.518	4,6%	331.940	355.237	7,0%
Comercial	227.005	241.607	240.682	6,0%	638.560	706.436	10,6%
Outros	270.199	281.422	279.996	3,6%	749.833	813.572	8,5%
TOTAL	1.146.428	1.199.232	1.212.595	5,8%	3.211.631	3.529.816	9,9%

No 3T12, a carga da CEMAR apresentou crescimento de 7,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto os crescimentos observados nas cargas nacional e nordestina foram de 2,3% e 5,5%, respectivamente.

GWh	3T11	2T12	3T12	Var.	9M11	9M12	Var.
Carga Brasil (*)	122.548	125.399	125.378	2,3%	365.727	382.896	4,7%
Carga Nordeste (*)	17.868	19.017	18.857	5,5%	52.977	56.863	7,3%
Carga CEMAR	1.456	1.474	1.571	7,9%	4.048	4.440	9,7%

(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional
Fonte: ONS e CEMAR

2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

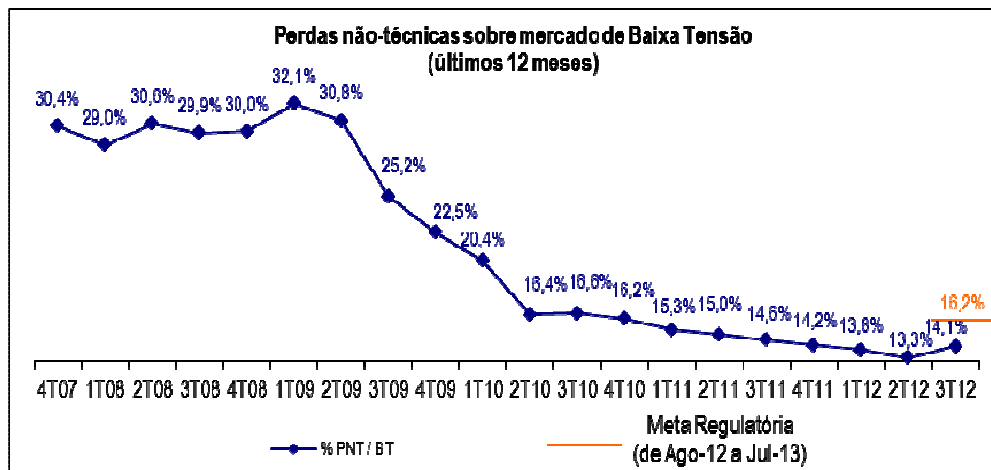
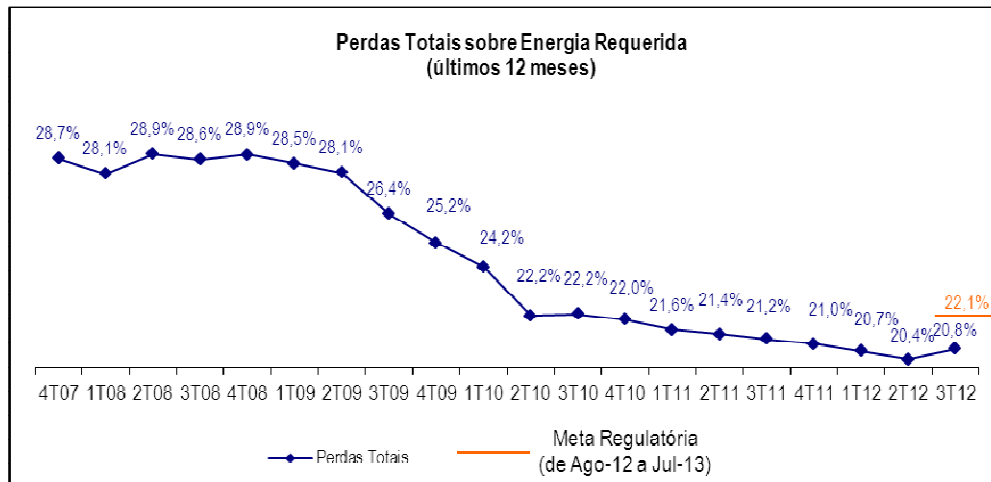
O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.571 GWh no 3T12, apresentando crescimento de 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 5,8% em relação ao 3T11.

Bal. Energético (MWh)	3T11	2T12	3T12	Var.	9M11	9M12	Var.
Energia Requerida	1.456.156	1.473.569	1.571.246	7,9%	4.048.335	4.439.536	9,7%
Energia Vendida (*)	1.148.466	1.201.431	1.214.772	5,8%	3.217.216	3.536.186	9,9%
Perdas	307.689	272.138	356.474	15,9%	831.119	903.350	8,7%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 3T12 representaram 20,8% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram para 14,1%. Apesar de acreditarmos ainda ser possível diminuir o nível de perdas de energia, é natural observarmos que essa redução não se dê de maneira contínua em todos os trimestres. Isto deriva de que quanto menor é o nível de perdas gradativamente mais difícil torna-se combatê-las e, neste sentido, a Companhia vem investindo no aprimoramento dos sistemas inteligentes para seleção de alvos para recuperação de energia que propiciem maior índice de acerto e retorno nas inspeções.



Revisamos a forma de cálculo do percentual de perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão, o que alterou inclusive os valores historicamente divulgados pela Companhia.

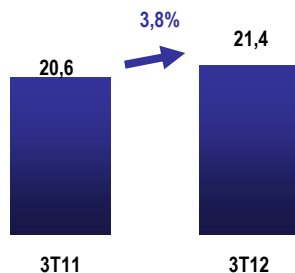
2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

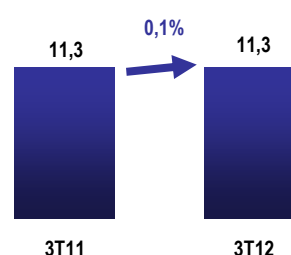
Ao final do 3T12, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 21,4 horas, que comparado às 20,6 horas do final do 3T11, representou aumento de 4,0%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 3T12, foi de 11,3 vezes, representando aumento de 0,8% em relação ao índice do fechamento do 3T11.

A piora apresentada no DEC decorre de paradas programadas para execução do elevado programa de investimentos de 2012, concomitantemente à época chuvosa no Estado (notadamente no 1º semestre do ano), quando há maior número de ocorrências. No FEC, também houve aumento nos índices dos primeiros trimestres deste ano, mas isto já está sendo compensado no trimestre atual, de modo que não houve aumento neste indicador quando consideramos os últimos 12 meses.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



2.5. RECEITA BRUTA MÉDIA

RECEITA BRUTA MÉDIA - R\$/MWh (*)	3T 11	2T 12	3T 12	Var.	9M11	9M12	Var.
Residencial	447,8	465,3	479,6	7,1%	434,5	471,2	8,4%
Industrial	362,2	381,2	373,1	3,0%	362,0	377,2	4,2%
Comercial	471,2	489,3	512,5	8,8%	468,1	496,3	6,0%
Outros	337,3	355,9	368,2	9,2%	338,6	359,3	6,1%
Total	417,2	436,4	449,1	7,6%	411,3	440,9	7,2%

(*) Incluindo ICMS/PIS/COFINS

A Receita Bruta Média da CEMAR do 3T12 apresentou aumento de 7,6% na comparação com o 3T11, somando R\$449,1 por MWh.

Ao final de agosto de 2012, a Companhia passou pelo processo anual de Reajuste Tarifário, onde o efeito médio para o consumidor foi aumento de 1,75%, já considerando os componentes financeiros. Esta tarifa estará vigente por 12 meses, até o final de agosto de 2013.

2.6. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 3T12, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$96,1 por MWh, representando crescimento de 9,4% em relação ao 3T11. O aumento no custo médio é explicado por: (i) novas contratações de energia nos leilões A-3 e de fontes alternativas, e (ii) atualização monetária contratual dos custos da compra de energia pelo IPCA, em agosto de 2012. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA	3T 11	2T 12	3T 12	Var.	9M11	9M12	Var.
Energia Comprada* (R\$MM)	137,09	141,35	164,80	20,2%	375,49	436,67	16,3%
MWh Contratado	1.561.058,66	1.458.310	1.714.806	9,8%	4.324.959	4.560.637	5,4%
R\$/MWh	87,8	96,9	96,1	9,4%	86,8	95,7	10,3%

* Líquida de PIS/COFINS

2.7. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 3T12, a posição de energia contratada da CEMAR para o período de 2012 a 2016 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2012	2013	2014	2015	2016
TOTAL - MWh	6.441.023	4.035.406	3.093.008	2.796.711	3.137.785

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1. RECEITA OPERACIONAL

No 3T12, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 13,9%, influenciada principalmente pelo crescimento no volume da energia vendida de 5,8% no trimestre e no crescimento da Receita Média. Já a Receita Líquida atingiu R\$603,5 milhões (R\$433,6 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), aumento de 23,6% (21,4% sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

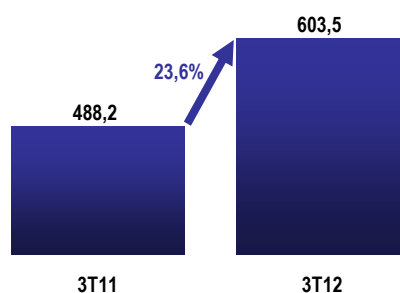
Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 3T12 foram reconhecidos R\$169,9 milhões, ao passo que no 3T11 foram reconhecidos R\$131,1 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	3T11	2T12	3T12	Var.	9M11	9M12	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.146.428	1.199.232	1.212.595	5,8%	3.211.631	3.529.816	9,9%
No. de Clientes**	1.914.749	1.985.226	2.013.964	5,2%	1.914.749	2.013.964	5,2%
KWh por Cliente (no período)	598,7	604,1	602,1	0,6%	1.677,3	1.752,7	4,5%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	478,3	523,4	544,6	13,9%	1.320,9	1.556,4	17,8%
Residencial	235,7	261,5	270,2	14,6%	648,0	779,6	20,3%
Industrial	44,5	43,5	47,9	7,8%	120,2	134,0	11,5%
Comercial	107,0	118,2	123,4	15,3%	298,9	350,6	17,3%
Outras Classes	91,1	100,1	103,1	13,1%	253,9	292,3	15,1%
Suprimento (R\$ MM)	4,4	(4,6)	8,4	91,7%	25,1	8,0	-68,1%
Outras Receitas (R\$ MM)	28,9	56,1	53,1	84,1%	94,0	157,6	67,7%
Subvenção Baixa Renda	22,5	47,0	45,5	102,6%	71,5	135,2	89,0%
Uso da Rede	0,2	0,1	1,1	N/A	0,4	1,3	N/A
Outras Receitas Operacionais	6,2	9,0	6,5	4,6%	22,1	21,1	-4,3%
Receita de Construção	131,1	143,5	169,9	29,6%	329,9	459,3	39,2%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(154,4)	(173,8)	(172,5)	11,7%	(424,6)	(508,9)	19,9%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	488,2	544,6	603,5	23,6%	1.345,2	1.672,4	24,3%
Baixa Renda	21,2	28,3	35,7	68,3%	21,2	35,7	68,3%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA

** Exclui unidades consumidoras próprias

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T12, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$470,2 milhões (R\$300,3 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 77,9% da receita líquida, aumento de 2,3 p.p. em relação ao percentual verificado no 3T11, de 75,6%.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 3T12, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$72,2 milhões, aumento de 5,7% quando comparado ao apresentado no 3T11.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$19,0 milhões, aumento de 4,6% em relação ao observado no 3T11. Este aumento é principalmente decorrente do acordo coletivo de novembro/11, no qual foi acertado um reajuste de 6,66%.

As despesas com materiais totalizaram R\$1,4 milhões no 3T12, redução de 12,0% em relação ao valor apresentado no 3T11.

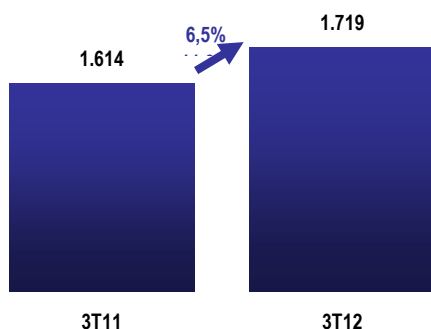
Os gastos com serviços de terceiros no 3T12 apresentaram aumento de 6,7% em relação aos valores verificados no 3T11, encerrando o trimestre em R\$49,0 milhões, impactados pelo aumento significativo no número de clientes (5,2%) e programa de combate às perdas. Os principais responsáveis pelo aumento desta rubrica no trimestre foram: (i) serviços de corte, religação e cobrança, que aumentaram R\$1,8 milhões; e (ii) serviços de atendimento terceirizado e call center, que cresceram R\$3,1 milhões. Estes aumentos foram parcialmente compensados pela redução de R\$1,6 milhão nos custos com honorários advocatícios.

R\$ MM	3T11	2T12	3T12	Var.	9M11	9M12	Var.
Pessoal	18,2	19,7	19,0	4,6%	56,7	59,5	4,8%
PLR (incluído em pessoal)	4,1	6,1	5,0	20,9%	12,4	15,4	24,0%
Material	1,6	5,0	1,4	-12,0%	4,4	7,9	80,3%
Serviço de Terceiros	45,9	52,0	49,0	6,7%	133,0	152,7	14,8%
Outros	2,7	3,7	2,9	6,6%	9,3	10,7	14,8%
PMSO	68,3	80,3	72,2	5,7%	203,4	230,7	13,5%
<i>% Receita Líquida</i>	14,0%	14,7%	12,0%	-2 p.p.	15,1%	13,8%	-1,3 p.p.
Provisões	12,2	15,3	14,0	14,4%	33,7	43,1	27,8%
PDD e Perdas	8,8	10,3	9,8	11,5%	27,4	28,7	4,6%
<i>% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)</i>	1,7%	1,8%	1,6%	-0,1 p.p.	1,9%	1,7%	-0,2 p.p.
Provisões para Contingências	3,5	5,0	4,2	21,6%	6,3	14,4	129,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	3,1	0,7	3,5	12,6%	5,6	4,2	-25,2%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	83,6	96,3	89,7	7,2%	242,7	278,0	14,6%
<i>% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)</i>	17,1%	17,7%	14,9%	-2,2 p.p.	18,0%	16,6%	-1,4 p.p.
Energia Comprada e Transporte	130,6	162,9	183,4	40,4%	354,3	473,9	33,7%
Encargos Uso Rede e Conexão	23,9	23,1	26,2	9,7%	72,9	77,0	5,7%
Custo de Construção	131,1	143,5	169,9	29,6%	329,9	459,3	39,2%
Outros Custos	0,0	0,9	1,0	N/A	2,6	2,9	10,4%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	285,6	330,5	380,5	33,2%	759,7	1.013,1	33,3%
<i>% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)</i>	58,5%	60,7%	63,1%	4,5 p.p.	56,5%	60,6%	4,1 p.p.
TOTAL	369,2	426,8	470,2	27,4%	1.002,4	1.291,1	28,8%
Total (%Rec. Líq.)	75,6%	78,4%	77,9%	2,2 p.p.	74,5%	77,2%	2,7 p.p.

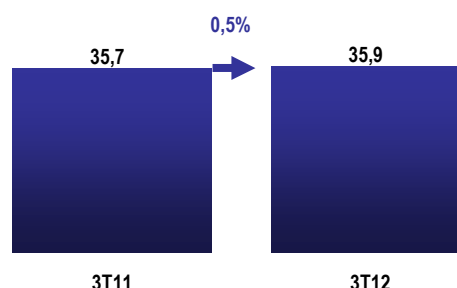
No 3T12, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$9,8 milhões, ou 1,6% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 0,1 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior. Apenas para o cálculo desses percentuais, estamos desconsiderando a Receita de Construção como parte da Receita Bruta.

A CEMAR atingiu a marca de 1.719 clientes por colaborador no 3T12, melhorando 6,5% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.614 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve piora de 0,5%, representando custo de R\$35,9 por cliente no trimestre.

Cientes por Colaborador



PMSO por Cliente



Custos e Despesas Operacionais Não Gerenciáveis

No 3T12, a Companhia registrou um total de R\$380,5 milhões (R\$210,6 milhões, desconsiderando os custos de construção) de custos e despesas operacionais não gerenciáveis, um aumento de 33,9% em relação ao 3T11 (37,6% se desconsiderarmos o custo de construção).

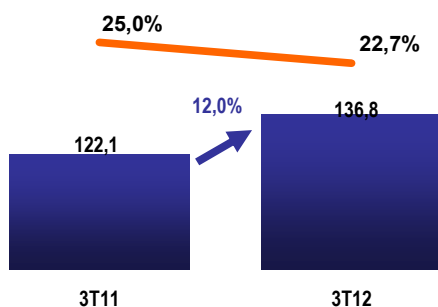
É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, qualquer aumento nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassado à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda financeira para a mesma.

3.3. EBITDA

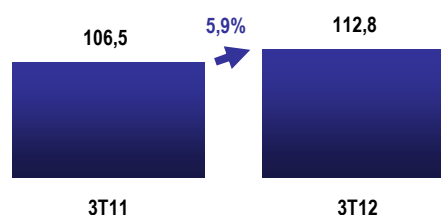
No 3T12, o EBITDA atingiu R\$136,8 milhões, sendo 12,0% superior aos R\$122,1 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior. Se desconsiderarmos o ajuste contábil no reconhecimento dos custos de RGR do 3T11, o EBITDA ajustado trimestre apresentaria crescimento de 7,2%.

EBITDA (R\$ milhões)	3T11	2T12	3T12	Var.	9M11	9M12	Var.
Resultado do Serviço	94,4	99,5	110,4	17,0%	272,7	319,8	17,3%
Depreciação e Amortização	24,7	18,2	22,9	-7,0%	70,2	61,5	-12,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	3,1	0,7	3,5	12,6%	5,6	4,2	-25,2%
EBITDA	122,1	118,5	136,8	12,0%	348,4	385,5	10,7%
Correção RGR	5,5			N/A			N/A
Correção Compra de Energia		(9,8)		N/A		(2,3)	N/A
Impacto Homologação REFIS				N/A	(3,0)		N/A
EBITDA Ajustado	127,6	108,7	136,8	7,2%	345,4	383,2	10,9%

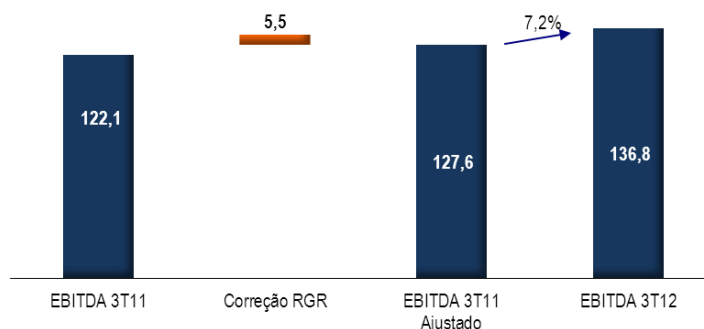
EBITDA (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA (R\$) por MWh: Trimestral



EBITDA Ajustado



3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 3T12, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$12,2 milhões, ante R\$11,6 milhões também negativos no 3T11, uma piora de 5,1%. Observamos aumento na Despesa Financeira em 25,8%, somando R\$43,2 milhões no trimestre e aumento de 30,9% na receita financeira, consequências de um maior endividamento bruto e maior posição de caixa, respectivamente.

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

R\$ MM	3T11	2T12	3T12	Var.	9M11	9M12	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	7,1	4,4	8,4	17,5%	29,0	21,0	-27,7%
Multa e mora s/ energia vendida	14,3	17,4	20,6	44,1%	46,5	53,2	14,3%
Outras receitas financeiras	1,3	1,7	2,0	-255,3%	4,6	5,5	19,2%
Receita Financeira Total	22,7	23,6	30,9	36,4%	80,1	79,6	-0,6%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(23,7)	(23,6)	(26,0)	-9,9%	(70,8)	(76,0)	-7,2%
Variações Monetárias e Cambiais	(5,3)	(5,1)	(8,0)	-50,6%	(14,6)	(14,4)	1,1%
Outras despesas financeiras	(5,4)	(8,4)	(9,2)	-71,3%	(32,1)	(24,2)	24,5%
Despesa Financeira Total	(34,3)	(37,2)	(43,2)	-25,8%	(117,5)	(114,6)	2,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(11,6)	(13,7)	(12,2)	-5,1%	(37,4)	(35,0)	6,4%

3.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido entre os anos de 2006 a 2013); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	3T11	2T12	3T12	9M11	9M12
LAIR (1)	82,7	85,9	98,1	235,3	284,9
Despesa IRPJ / CSLL	(4,7)	(19,7)	(8,0)	(36,5)	(49,7)
(-) Ativo Fiscal Diferido	2,6	11,2	(2,2)	19,8	21,5
= Imposto Calculado	(2,1)	(8,4)	(10,2)	(16,7)	(28,2)
(+) Créditos Fiscais		2,4		5,8	5,7
= Imposto Caixa (2)	(2,1)	(6,0)	(10,2)	(11,0)	(22,4)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	2,5%	7,0%	10,4%	4,7%	7,9%

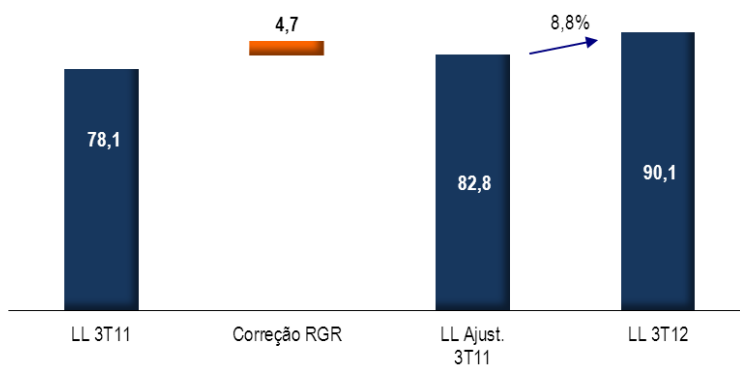
No 3T12, o resultado de IRPJ e CSLL foi negativo em R\$8,0 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos para compensação, a saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos somou R\$10,2 milhões, o que representa uma alíquota efetiva de 10,4%.

3.6. LUCRO LÍQUIDO

No 3T12, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$90,1 milhões, versus R\$78,1 milhões no 3T11, aumento de 14,9%. Ajustando o resultado do mesmo trimestre do ano passado, chegamos ao crescimento de 8,8% no lucro líquido ajustado.

O resultado líquido acumulado dos 9M12 representa R\$1,43 por ação da CEMAR, versus o R\$1,21 por ação apresentados nos 9M11, crescimento de 18,1%.

Lucro Líquido Ajustado



4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CEMAR desde o 3T11.

Ativos Regulatórios	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	725	1.049	4.659	6.512	5.164
CCC	-	-	-	-	239
CDE	258	265	490	829	204
Proinfra	-	-	1.497	2.656	-
ESS	99	-	-	-	2.825
Rede Básica	369	784	2.672	3.028	1.896
Compra	-	-	-	-	-
Amortização CVAs	2.512	1.840	1.070	272	5.353
CCC	982	720	420	109	-
CDE	834	609	353	86	793
Proinfra	622	455	263	65	2.521
ESS	31	23	14	5	1.785
Rede Básica	43	33	20	7	252
Compra	-	-	-	-	2
Subsídio Baixa Renda	77.739	50.916	13.722	(24.264)	-
Déficit do PLPT	13.393	9.660	5.675	1.553	18.824
Outros Ativos Regulatórios	2.518	2.297	1.625	2.925	22.938
Outros	2.173	1.667	1.107	2.306	3.240
Desc. TUSD / Guseiros	20	57	-	-	-
Amort. MCSD	-	-	-	-	4.486
Amort. Sobrecontratação	-	-	-	-	12.488
Irrigante	326	573	518	619	2.723
Saldo Final	96.888	65.761	26.750	(13.002)	52.279

Passivos Regulatórios	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(7.246)	(17.274)	(21.591)	(20.738)	(1.221)
Compra de Energia	(5.367)	(13.764)	(18.568)	(20.138)	(1.221)
Rede Básica	(1.774)	(1.296)	(749)	-	-
ESS	-	(813)	(2.163)	(487)	-
Proinfra	-	(1.293)	-	-	-
CCC	(105)	(108)	(110)	(113)	-
Amortização CVAs	(8.577)	(6.681)	(4.506)	(2.462)	(3.904)
Rede Básica	-	-	-	(183)	-
Compra de Energia	(5.190)	(3.795)	(2.200)	(546)	(2.213)
CCC	-	-	-	-	(96)
CDE	-	-	-	-	-
ESS	(1.911)	(1.396)	(808)	(197)	-
Proinfra	-	-	-	-	(0)
RTE	(1.476)	(1.489)	(1.498)	(1.536)	(1.595)
Previsão Baixa Renda	-	-	-	-	(23.809)
Neutralidade Parc. A	(5.156)	(3.719)	(2.185)	(598)	(8.977)
Repasso Sobrecontratação	-	-	-	-	-
Outros Passivos Reg.	(16.195)	(12.256)	(8.012)	(3.060)	(944)
Exposição Financeira	(3.193)	(2.878)	(2.443)	(1.479)	(934)
Parcela RB de Fronteira	(36)	(26)	(15)	(4)	-
Conexão	-	-	-	-	(2)
Exposição Involuntária	(12.959)	(9.347)	(5.491)	(1.502)	-
Consumidor A	(7)	(5)	(3)	(1)	-
Desc. TUSD / Guseiros	-	-	(60)	(74)	(7)
Saldo Final	(37.175)	(39.929)	(36.293)	(26.858)	(38.856)

Abaixo, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda e Viva Luz¹ (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12
Ativos Regulatórios	96.888	65.761	26.750	(13.002)	52.279
Passivos Regulatórios	(37.175)	(39.929)	(36.293)	(26.858)	(38.856)
Ativo Regulatório Líquido	59.714	25.832	(9.543)	(39.859)	13.424
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	30.692	15.825	28.274	35.704	37.658
Total	90.406	41.657	18.732	(4.156)	51.082

¹ Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

5. ENDIVIDAMENTO

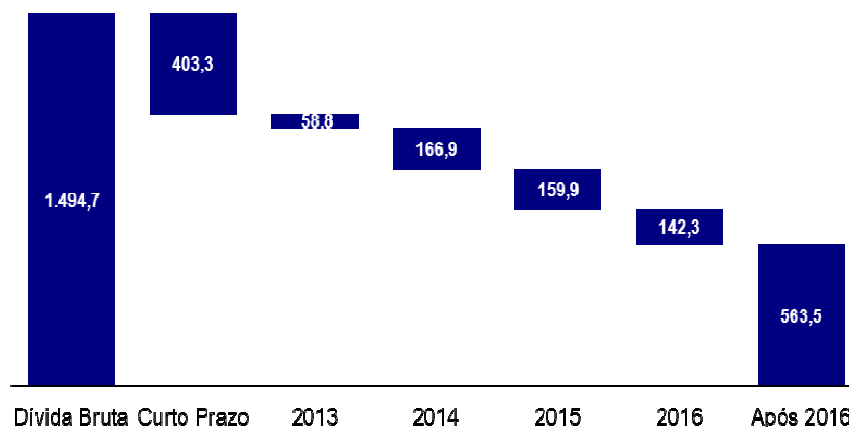
No 3T12, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$1.494,7 milhões, 2,8% inferior ao endividamento registrado ao final do 2T12, de R\$1.538,5 milhões. Cabe ressaltar que, em junho de 2012, foi concluída a 4ª Emissão de Debêntures da Companhia, o que resultou na captação de R\$280 milhões, com vencimento final em junho de 2020.

5.1. PERFIL DA DÍVIDA

Situação da Dívida Bruta

Vencimento	3T12	%	Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	403,3	27,0%	Pré Fixado (US\$)	6,3%	out/22	10,3	0,4%
Longo Prazo	1.091,4	73,0%	Libor	1,5%	abr/24	11,8	0,2%
2013	58,8	3,9%	Moeda Estrangeira	4,5%		10,8	0,6%
2014	166,9	11,2%	TJLP	9,4%	abr/16	3,7	14,1%
2015	159,9	10,7%	CDI	10,1%	mai/15	2,8	23,6%
2016	142,3	9,5%	IPCA	10,6%	jun/20	7,9	12,3%
Após 2016	563,5	37,7%	Pré fixado (R\$)	8,2%	nov/19	7,6	17,8%
TOTAL	1.494,7	100,0%	RGR	6,5%	set/18	6,2	17,9%
			IGP-M	12,1%	dez/23	11,5	11,7%
			FINEL	11,3%	dez/15	3,4	2,1%
			Moeda Nacional	8,2%		6,0	99,4%
			TOTAL	8,1%		6,1	100,0%

Cronograma de Vencimento da Dívida Bruta

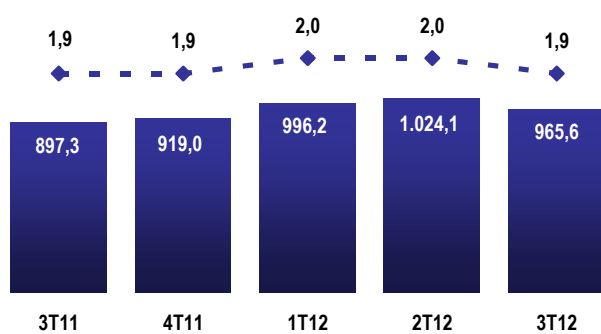


As dívidas da CEMAR têm, na nossa visão, um perfil confortável de vencimentos. 27,0% vencem nos próximos 12 meses (o que representa R\$403,3 milhões, volume inferior às disponibilidades da Companhia) e 57,9% vencendo a partir de 2015. O custo médio da dívida é de 8,1% ao ano, equivalente a 86% do CDI dos últimos 12 meses.

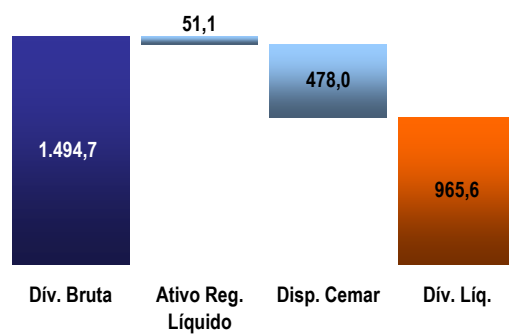
Ao final do 3º trimestre de 2012, a CEMAR possuía R\$8,6 milhões de dívidas denominadas em moeda estrangeira (Dólares norte-americanos), sendo R\$3,2 milhões indexados a Libor e R\$5,4 milhões pré-fixados, o que representa 0,6% da dívida bruta total. Em função do baixo grau de exposição à variação cambial, a Companhia não possui nenhum tipo de *hedge* para proteção contra a desvalorização do Real frente ao Dólar.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$965,6 milhões no 3T12, uma queda de 5,7% em relação aos R\$1.024,1 milhões verificados no 2T12, reduzindo a relação dívida líquida / EBITDA para 1,9x.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ. 12 meses)



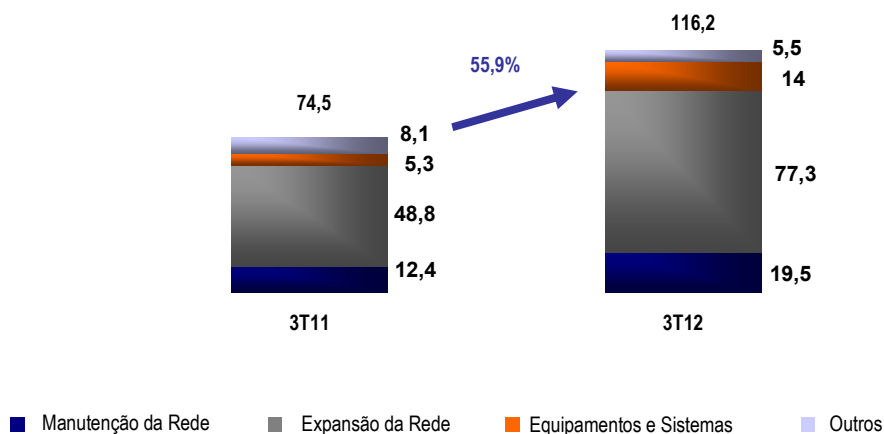
Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM) – 3T12



6. INVESTIMENTOS

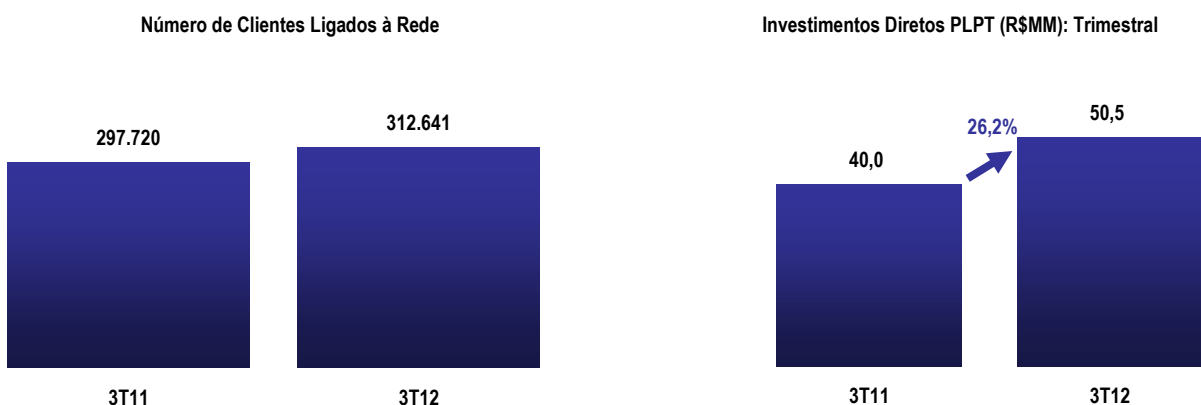
6.1. INVESTIMENTOS DA CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$116,2 milhões no 3T12, representando aumento de 55,9% em relação ao 3T11.



6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 3T12, foi alcançada a marca de 312,6 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,5 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 3T12, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$50,5 milhões, aumento de 26,2% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.



6.3. PERSPECTIVAS

Nos últimos anos, o mercado consumidor da CEMAR tem apresentado taxas de crescimento elevadas. No período 2009-2011, o mercado cresceu a uma taxa média de 10,7%, valor superior à média do Brasil (3,6%) e da Região Nordeste (0,8%). Vale notar que mesmo no período anterior (2005-2008), as taxas já eram elevadas, mas os valores realizados no triênio 2009-2011 representam um novo patamar.

Dentre os fatores que explicam este crescimento, vale destacar: (i) a eclosão de uma demanda reprimida que pode ser atendida com o fortalecimento do sistema elétrico; (ii) o Programa Luz Para Todos (PLPT): o quarto maior do Brasil, já possibilitou acesso a rede elétrica a mais de 300.000 domicílios; e

(iii) aquecimento dos setores de construção civil, comercial e serviços.

Para o futuro próximo há expectativa de manutenção de taxas de crescimento elevadas, em grande parte devido à implantação de grandes projetos industriais no Estado. Para essa nova década, o Governo do Maranhão estima que os investimentos alcançarão cerca de R\$ 100 bilhões. Dentre os grandes projetos, merecem destaque a refinaria Premium da Petrobrás, a fábrica de papel e celulose da Suzano, a exploração de gás no interior do estado pela OGX, além de projetos de mineração, e outros.

De forma a fazer frente ao crescimento de seu mercado, a CEMAR tem realizado pesados investimentos na melhoria e expansão de seu sistema. Alguns dos principais estrangulamentos do sistema estão sendo tratados a partir da construção de linhas de subtransmissão e do aumento da capacidade instalada. Além disso, o suprimento da rede básica ao Maranhão foi colocado em evidência, o que gerou ações concretas como ampliação dos pontos de suprimento existentes e construção de três novos pontos nas regiões norte, sul e noroeste do Estado.

Diante do forte crescimento do triênio 2009-2011 e da expectativa para os próximos anos foi necessário planejar um Programa de Obras, para o biênio 2011/2012, com vistas a acompanhar e suportar todo o desenvolvimento previsto para o Estado do Maranhão, inclusive com a antecipação de grandes obras, cujo resultado será o aumento da capacidade instalada do sistema e a melhoria da qualidade da energia distribuída.

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CEMAR e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Haiama

Diretor de Relações com Investidores

Thomas Newlands

Analista de Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607

E-mail: ri@ceamar-ma.com.br

Website: www.ceamar-ma.com.br

AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T11	2T12	3T12	9M11	9M12
RECEITA OPERACIONAL	642.645	718.415	776.009	1.769.866	2.181.375
Fornecimento de Energia Elétrica	501.921	571.403	591.210	1.397.062	1.694.852
Suprimento de Energia Elétrica	4.367	(4.592)	8.370	25.050	7.997
Encargo de Capacidade Emergencial	(1.005)	(989)	(1.137,1)	(4.267)	(3.159)
Receitas de Construção	131.121	143.521	169.935	329.942	459.307
Outras Receitas	6.241	9.072	7.631	22.079	22.378
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(154.396)	(173.835)	(172.507)	(424.642)	(508.941)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	488.249	544.580	603.502	1.345.224	1.672.434
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(284.118)	(330.525)	(380.510)	(759.742)	(1.013.110)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(129.106)	(162.935)	(183.371)	(354.301)	(473.853)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(23.861)	(23.120)	(26.184)	(72.856)	(77.032)
Custos de Construção	(131.121)	(143.521)	(169.935)	(329.942)	(459.307)
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(29)	(949)	(1.020)	(2.643)	(2.918)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(82.025)	(95.560)	(86.226)	(237.091)	(273.825)
Pessoal	(18.194)	(19.693)	(19.026)	(56.747)	(59.494)
Material	(1.597)	(4.997)	(1.406)	(4.387)	(7.908)
Serviço de Terceiros	(45.866)	(51.961)	(48.952)	(132.961)	(152.679)
Provisões	(12.226)	(15.256)	(13.981)	(33.708)	(43.078)
Outros	(4.141)	(3.654)	(2.862)	(9.289)	(10.665)
EBITDA	122.106	118.494	136.766	348.392	385.499
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.068)	(743)	(3.454)	(5.562)	(4.160)
Depreciação e Amortização	(24.683)	(18.218)	(22.944)	(70.161)	(61.506)
RESULTADO DO SERVIÇO	94.356	99.533	110.368	272.669	319.833
RESULTADO FINANCEIRO	(11.640)	(13.666)	(12.233)	(37.338)	(34.973)
Receitas Financeiras	22.695	23.555	30.945	80.017	79.616
Despesas Financeiras	(34.336)	(37.220)	(43.177)	(117.355)	(114.589)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	82.715	85.868	98.136	235.332	284.860
Contribuição Social	(2.082)	(8.418)	(10.221)	(16.705)	(28.164)
Imposto de Renda	(23.916)	(9.456)	(25.370)	(44.820)	(46.918)
Impostos Diferidos	(2.548)	(11.222)	2.198	(19.456)	(21.534)
Incentivo SUDENE	23.916	9.456	25.370	44.820	46.918
RESULTADO DO EXERCÍCIO	78.085	66.228	90.113	199.171	235.161

ANEXO 2 – IMPACTOS DA APLICAÇÃO DO IFRS NO DRE

Abaixo, destacamos os impactos da implantação do IFRS sobre os resultados da CEMAR no 3T11 e 3T12:

- ▶ São reconhecidos R\$169,9 milhões de **Receita de Construção** no 3T12 dentro da Receita Bruta. Este valor é integralmente anulado, pois há o reconhecimento do mesmo valor como Custo de Construção nos Gastos Não-Gerenciáveis, gerando impacto na ROL, porém nulo em EBITDA e Lucro Líquido.
- ▶ Todos os impactos da aplicação do IFRS, à exceção da Receita e Custo de Construção, impactam negativamente a ROL em R\$27,4 milhões, em R\$57,8 milhões o EBITDA, e R\$53,3 milhões no Lucro Líquido do 3T12.
- ▶ Os custos com **Participação nos Lucros** de empregados e administradores são transferidos para a conta de Pessoal, reduzindo o EBITDA, mas com impacto nulo na ROL e no Lucro Líquido. No 3T12, foram R\$5,0 milhões.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T11		3T11	3T12		3T12
	Original	Ajustes	IFRS	Original	Ajustes	IFRS
RECEITA OPERACIONAL	840.136	(197.491)	642.645	973.200	(197.192)	776.009
Fornecimento de Energia Elétrica	568.420	(66.499)	501.921	616.678	(25.467)	591.210
Suprimento de Energia Elétrica	4.345	22	4.367	8.320	50	8.370
Encargo de Capacidade Emergencial	(1.005)		(1.005)	(1.137)		(1.137)
Receita de Construção	262.243	(131.121)	131.121	339.869	(169.935)	169.935
Outras Receitas	6.134	108	6.241	9.471	(1.839)	7.631
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(161.014)	6.618	(154.396)	(172.316)	(190)	(172.507)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	679.122	(190.873)	488.249	800.884	(197.382)	603.502
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(418.184)	132.610	(285.575)	(525.007)	144.497	(380.510)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(132.051)	1.488	(130.563)	(157.933)	(25.438)	(183.371)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(23.861)		(23.861)	(26.184)		(26.184)
Custos de Construção	(262.243)	131.121	(131.121)	(339.869)	169.935	(169.935)
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(29)		(29)	(1.020)		(1.020)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(80.568)	-	(80.568)	(86.226)	-	(86.226)
Pessoal	(18.194)	-	(18.194)	(19.026)	-	(19.026)
Material	(1.597)		(1.597)	(1.406)		(1.406)
Serviço de Terceiros	(45.866)		(45.866)	(48.952)		(48.952)
Provisões	(12.226)		(12.226)	(13.981)		(13.981)
Outros	(2.685)		(2.685)	(2.862)		(2.862)
EBITDA	180.369	(58.263)	122.106	189.651	(52.885)	136.766
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.068)		(3.068)	(3.454)		(3.454)
Depreciação e Amortização	(24.683)		(24.683)	(22.944)		(22.944)
RESULTADO DO SERVIÇO	152.619	(58.263)	94.356	163.253	(52.885)	110.368
RESULTADO FINANCEIRO	(12.363)	722	(11.640)	(11.835)	(398)	(12.233)
Receitas Financeiras	22.814	(118)	22.695	31.457	(512)	30.945
Despesas Financeiras	(35.176)	841	(34.336)	(43.292)	114	(43.177)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	140.256	(57.541)	82.715	151.418	(53.283)	98.136
Contribuição Social	(2.082)		(2.082)	(10.221)		(10.221)
Imposto de Renda	(23.916)		(23.916)	(25.370)		(25.370)
Impostos Diferidos	(2.548)		(2.548)	2.198		2.198
Incentivo SUDENE	23.916		23.916	25.370		25.370
RESULTADO DO EXERCÍCIO	135.626	(57.541)	78.085	143.396	(53.283)	90.113

Abaixo, é possível observar a abertura das contas que compõem os ajustes no Fornecimento de Energia feitos no 3T11 e 3T12.

AJUSTES FORNECIMENTO DE ENERGIA	3T11	3T12
Ativo Baixa Renda	72.047	455
RTE Recomposição Tarifaria Extraordinaria	102	-
PLPT - Programa Luz pra Todos	11.249	17.271
CVA Constituição CCC	(104)	-
CVA Constituição Rede Básica	727	-
CVA Constituição Compra Energia	(2.015)	(663)
CVA Constituição PROINFA	-	(3.883)
CVA Constituição Encargos Serviços Sistema	(5.588)	487
CVA Constituição Financeira	(5.024)	(8.390)
CVA Amortização Compra Energia	3.184	17.945
CVA Amortização CCC	56	19
CVA Amortização Outros	(12.112)	2
CVA Amortização PROINFA	60	(0)
CVA Amortização sobrecontratação	2.351	1.280
CVA Amortização Exposição Financeira	430	560
CVA Amortização Rede Básica	473	184
CVA Amortização Encargos Serviços Sistema	664	199
TOTAL FORNECIMENTO	66.499	25.467

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ Mil)	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12
CIRCULANTE	804.142	1.021.480	884.087	1.176.897	1.171.627
Disponibilidades e aplicações financeiras	189.483	424.463	256.376	518.517	477.984
Consumidores e Revendedores	475.528	492.520	513.777	529.965	540.518
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvídosa	(48.281)	(45.757)	(48.520)	(51.599)	(52.341)
Estoques	5.957	6.101	7.828	13.578	15.228
Impostos a Recuperar	66.635	74.387	62.155	65.723	76.170
Baixa Renda	30.692	15.835	28.274	35.704	37.658
Pagamentos Antecipados	1.507	1.153	3.275	3.085	2.984
Depósitos Judiciais	19.578	17.943	19.453	21.543	25.695
Serviços Prestados	57.378	29.102	36.542	32.564	41.482
Outros Créditos a Receber	5.663	5.732	4.926	7.817	6.249
NÃO CIRCULANTE	1.996.855	1.965.987	2.045.984	2.132.732	2.241.476
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	460.804	407.516	644.941	661.977	719.403
Consumidores e Revendedores	68.773	69.980	67.675	68.997	67.800
Impostos a Recuperar	38.654	40.321	45.495	48.065	53.146
Depósitos Judiciais	113.260	133.319	141.249	146.894	153.872
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSSL	200.359	75.738	63.228	52.006	54.204
Ativo Financeiro Indenizável	21.037	79.214	320.539	338.310	382.466
Outros Créditos a Receber	18.721	8.945	6.755	7.705	7.915
PERMANENTE	1.536.051	1.558.471	1.401.043	1.470.754	1.522.073
Investimentos	221	221	221	221	221
Intangível	1.535.830	1.558.250	1.400.822	1.470.533	1.521.852
TOTAL DO ATIVO	2.800.997	2.987.467	2.930.071	3.309.628	3.413.103

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12
CIRCULANTE	578.208	713.107	831.437	898.796	956.648
Fornecedores	172.291	186.188	185.810	215.584	247.113
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	10.042	8.118	8.429	9.958	10.965
Dividendos a pagar	694	47.481	94.269	94.269	94.269
Tributos e Contribuições Sociais	62.617	76.213	57.108	68.221	79.728
Empréstimos e Financiamentos	175.683	220.689	220.385	236.380	236.987
Debêntures	55.485	61.590	161.690	165.267	166.293
Taxa de Iluminação Pública	12.202	14.534	18.230	18.232	18.140
Provisão para Contingências	39.104	35.784	36.977	34.891	40.652
Eficientização	10.800	14.293	13.433	13.107	16.559
Outros	39.291	48.217	35.107	42.887	45.941
NÃO CIRCULANTE	1.260.196	1.310.223	1.102.464	1.348.435	1.303.944
Tributos e Contribuições Sociais	152.201	37.727	36.544	35.370	34.179
Debêntures	160.380	160.380	-	280.070	279.839
Empréstimos e Financiamentos	785.684	942.580	889.261	856.744	811.551
Provisão para Contingências	138.626	146.232	153.354	160.676	162.799
Eficientização	23.305	23.305	23.305	15.575	15.575
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	962.594	964.137	996.170	1.062.397	1.152.511
Capital Social	374.346	465.531	465.531	465.531	465.531
Reservas de Capital	674	674	674	674	674
Reservas de Lucro	433.344	497.932	451.145	451.145	451.145
Lucro/Prejuízo acumulados	154.229	-	78.820	145.048	235.161
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.800.998	2.987.467	2.930.070	3.309.629	3.413.103

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

EMPRESIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$ Mil)	3T11				3T12			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	179	744	7.716	8.640	183	385	8.067	8.635
Tesouro Nacional	179	744	7.716	8.640	183	385	8.067	8.635
MOEDA LOCAL	5.649	169.110	777.967	952.727	6.514	229.905	803.484	1.039.903
Eletrobrás	0	56.565	382.807	439.371	1.810	74.563	396.131	472.504
Instituições Financeiras	5.649	106.283	379.504	491.436	4.704	148.319	396.820	549.844
Dívida com Fundo de Pensão	0	6.263	15.656	21.919	-	7.022	10.533	17.555
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	5.829	169.854	785.684	961.367	6.697	230.289	811.551	1.048.538
Debêntures	55.485	-	160.380	215.865	6.209	160.085	279.839	446.133
TOTAL DA DÍVIDA	61.314	169.854	946.064	1.177.232	12.906	390.374	1.091.390	1.494.671

C.P. = Curto Prazo

L.P. = Longo Prazo

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA (R\$Mil)	3T 11	4T 11	1T 12	2T 12	3T 12
Caixa Inicial	273.383	189.485	424.464	256.378	518.518
FC das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido	78.085	48.331	78.821	66.238	90.115
(+) Despesas Não Caixa	42.374	32.603	48.927	53.264	2.828
Variações Ativas	(41.441)	3.217	(60.196)	(66.157)	(12.007)
Variações Passivas	8.101	44.971	(14.527)	52.477	54.925
(=) FC das Atividades Operacionais	87.119	129.122	53.025	105.822	135.861
FC das Atividades de Investimento					
Atividades de Investimento Próprias	(73.796)	(110.712)	(106.027)	(105.977)	(106.140)
Investimentos	(71.382)	(135.201)	(67.427)	(97.153)	(112.122)
Almoarifado de Investimento Próprio	(3.524)	11.617	(39.599)	(9.733)	(854)
Outras Variações do Imobilizado Próprio	1.110	12.873	998	909	6.836
Atividades de Investimento PLPT	(56.997)	(44.761)	(37.932)	(35.381)	(53.767)
Investimentos	(43.158)	(56.222)	(50.935)	(40.998)	(54.581)
Almoarifado de Investimento PLPT	(13.839)	11.461	13.003	5.617	813
(=) FC das Atividades de Investimento	(130.793)	(155.473)	(143.959)	(141.358)	(159.907)
FC das Atividades de Financiamento					
Atividades de Financiamento Próprias	(37.350)	210.387	(123.463)	256.207	(58.629)
Empréstimo e Financiamento	(37.350)	210.387	(123.463)	256.207	(58.629)
Atividades de Financiamento PLPT	(2.873)	50.942	46.311	41.470	42.143
RGR	(2.873)	(2.873)	10.433	5.609	5.623
CDE	0	53.816	35.877	35.861	36.520
(=) FC das Atividades de Financiamento	(40.224)	261.330	(77.152)	297.676	(16.487)
(=) FC do Período	(83.898)	234.979	(168.086)	262.141	(40.533)
Caixa Final	189.485	424.464	256.378	518.519	477.985